Transformando a Escola...

Respirando Arte

EMEB. "João Pereira Pinho"

Professora Coordenadora:

Cláudia A. de Campos Perri

CLAUDIA ALVES DE CAMPOS PERRI

Transformando a escola... Respirando Arte

Projeto de pesquisa realizado em Escola de Tempo Integral no Município de Bebedouro, Estado de São Paulo, nas aulas de Música.

Bebedouro-SP
2013

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO.....05

2. PROBLEMA ABORDADO

2.1- A importância da música para o desenvolvimento do educando**.....05**

2.2- A música e o desenvolvimento cognitivo da criança**.....06**

2.3- A música e o desenvolvimento afetivo da criança**.....06**

2.4- A música e o desenvolvimento social da criança**.....07**

3.OBJETIVO GERAL.....07

3.1- Objetivos específicos**.....08**

4-DESENVOLVIMENTO

4.1- A história do projeto bate lata desenvolvido na cidade de Bebedouro**.....08**

4.2- Identificação**.....09**

4.3- Justificativa teórica**.....09**

4.4- Público alvo**.....09**

5 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....10

6 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....10

6.1- Oficina de dança**.....10**

6.2- Oficina de música**.....10**

6.3- Oficina Usina de Reciclagem .....**.....11**

7-CONSIDERAÇÕES GERAIS 11

8-ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS.....11

9-CONSIDERAÇÕES FINAIS.....12

10- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....13

11. ANEXOS.....15

SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta um projeto cultural denominado Bate Lata que vem possibilitar às crianças e adolescentes o acesso a um modelo alternativo de aprendizagem.

Com certeza, muitas pessoas não viram ou ouviram falar desse projeto.

Um projeto desenvolvido na cidade de Bebedouro, na E.M.E.F. “João Pereira Pinho”, que nasceu do desejo de mostrar a todos, o grande talento musical das nossas crianças e, que apesar do pouco recurso, conseguem tirar música de qualquer material que lhes caiam nas mãos.

Sabemos o quanto é trabalhoso, desafiador e, quanto empenho e dedicação são necessários para desenvolvê-lo, mas é gratificante quando vemos lágrimas nos olhos de assistentes, desde humildes pais ou familiares, quanto de pessoas ilustres que nos assistem. Vê-los e ouvi-los, é além de emocionante, ter a certeza de que esforços conjuntos, com belo objetivo, sempre darão ótimos resultados.

Os alunos que integram o Bate Lata não são aqueles que apenas se destacam pelas suas habilidades musicais ou de canto, mas aqueles que necessitam de maior apoio, com dificuldades comportamentais e pedagógicas e até mesmo crianças de risco.

Uma das características mais apreciadas no Bate Lata é a sua questão, além de comportamental também sua abrangência social. Atuando através do projeto, o Bate Lata propicia ações mobilizadoras na comunidade escolar. Mostra a música como manifestação da arte na tentativa de despertar a consciência crítica com propostas interdisciplinares que valorizam a escola como um centro de liderança comunitária, comprometida com o trabalho coletivo e a produção de saberes.

Como fonte de expressão de sentimentos e conhecimentos, visa encontrar alternativas para que os envolvidos possam melhorar a auto- estima, o ambiente escolar e a sua própria vida, buscando re significar valores e atitudes.

A rotina do Bate Lata na escola é executada com ações simples de colocar em práticas atitudes de cidadania e isso nos enche de prazer e orgulho.

Palavras-chave: Música, ensino aprendizagem e arte.

Transformando a escola... Respirando Arte

Cláudia Alves de Campos Perri – Professor na Rede Municipal de Educação: Bebedouro-SP

1. INTRODUÇÃO

Diante da diversidade existente no mundo atual e das novas tecnologias, as proposições do currículo vêm se modificando dia-a-dia. Assim também é a escola, necessitando que se estabeleça um novo plano de ações para atender às expectativas de seus alunos, facilitando o desenvolvimento de competências distintas de acordo com os seus interesses e habilidades. Frente a essas demandas foi idealizado um projeto de música e dança que atendesse as reais necessidades da clientela ali assistida. Trata-se do Projeto Bate Lata. Projeto esse, que oferece atividades culturais e educativas a 150 integrantes da EMEB " João Pereira Pinho" na cidade de Bebedouro, SP. Marcado por um ritmo contagiante, as latas e os tambores dão um toque diferente característico ao estilo musical do grupo . Este projeto oportuniza aos alunos desenvolverem suas capacidades musicais colocando em prática seus potenciais e explorando de forma produtiva os seus talentos. Desta forma procuramos através da arte contribuir para a formação de cidadãos sensíveis, críticos e transformadores da sociedade em que vivem.

2. PROBLEMA ABORDADO

2.1. Importância da música para o desenvolvimento do Educando

A música é a mais perfeita forma encontrada pelo ser humano para expressar seus sentimentos. Abrange várias fases de nossa vida e toca profundamente cada uma delas.

Por vivermos numa época onde o ser humano é influenciado compulsivamente por uma indústria cultural que invade a sua casa , sua mente e seu coração, vimos na escola um dos meios de estar mudando essa situação.

Desta forma mais do que nunca vemos a importância da educação na vida de nossas crianças. Através da escola queremos oferecer meios para que possam perceber o universo cultural que os cerca, compreendendo através de uma visão crítica os efeitos que esses maneirismos poderão trazer. O acesso a uma cultura rica e digna em nossa sociedade poderá beneficiar os nossos jovens ajudando-os a construir um futuro mais harmonioso.

Segundo Monique Andries Nogueira; (disponível em: http:// www.proec.ufg.br/revista ufg/infancia/Gmúsica.html, acesso em 30/08/2013.)

> " a presença da música na vida dos seres humanos é incontestável. Ela tem acompanhado a história da humanidade, ao longo dos tempos, exercendo as mais diferentes funções. Está presente em todas as regiões do

> globo, em todas as culturas, em todas as épocas: ou seja, a música é uma linguagem universal, que ultrapassa as barreiras do tempo e do espaço".

2.2. A música e o desenvolvimento cognitivo da criança

Pesquisas realizadas em muitos países especialmente no século XX , destacam que a música tem grande influência no desenvolvimento da criança. Ao sermos gerados entramos em contato com muitos sons dentre eles: os batimentos cardíacos, as vibrações externas e as reações dos bebês aos estímulos sonoros. Quando nascemos, uma das primeiras manifestações sonoras vem através do choro.

A partir desse momento, sons e ritmos estão presentes em muitos momentos de nossa vida; seja através de nossas funções orgânicas: respiração, digestão , circulação, evidenciados pelo ritmo ou até mesmo pelos sons dos elementos da natureza: pássaros, chuva, voz , entre outros produzidos também pelos objetos que estão a nossa volta.

Os estímulos cerebrais também se intensificam a partir do contato com a música seja pela execução de um instrumento ou apenas pela apreciação. Essa prática potencializa a aprendizagem cognitiva, no campo do raciocínio lógico, da memória, do espaço e do raciocínio abstrato.

Gardner identificou que

> "a inteligência musical se manifesta através de uma habilidade para apreciar, compor ou reproduzir uma peça musical. Inclui discriminação de sons, habilidade para perceber temas musicais, sensibilidade para ritmos, texturas e timbre, e habilidade para produzir e/ou reproduzir música. A criança pequena com habilidade musical especial percebe desde cedo diferentes sons no seu ambiente e, freqüentemente, canta para si mesma." (disponível em http://www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.1989-html)

2.3. A música e o desenvolvimento afetivo

Em muitas situações vivenciadas com crianças podemos notar que a afetividade humana está intimamente ligada com a música pois através dela percebemos a expressão dos sentimentos .

O ritmo está sempre em sintonia entre o físico, o afetivo e o mental, que aliado a melodia vai colaborar para o crescimento do ser sensível que existe em cada um, estabelecendo uma ligação entre aquilo que está sendo ouvido e a vida . Os efeitos da música sobre o ser humano têm influenciado de forma positiva a área da saúde, especialmente com a Musicoterapia. Através das pesquisas científicas certificamo-nos o seu reconhecimento acadêmico consolidado, sendo

usada no tratamento de deficiências e distúrbios infantis. Temos nos hospitais o trabalho dos doutores da alegria que usam a arte em especial a música para minimizar o estresse dos pacientes, principalmente as crianças. A música também é utilizada para ajudar na estimulação de pacientes com doenças psíquicas, no controle da ansiedade e no estímulo de contrações no parto.

2.4. A música e o desenvolvimento social da criança

A música traz efeitos significativos na área social. O trabalho com a música é uma excelente oportunidade para inserir a criança na nossa cultura. Por meio do repertório e de ações mobilizadoras podemos habilitar os alunos ao exercício da cidadania, um processo que se inicia desde a infância quando se oferecem às crianças as oportunidades de escolha, criando situações onde se desenvolva conceitos como: cooperação, interação, solidariedade e respeito às diferenças.

> A música também é importante do ponto de vista da maturação individual, isto é, do aprendizado das regras sociais por parte da criança. Quando uma criança brinca de roda, por exemplo, ela tem a oportunidade de vivenciar, de forma lúdica, situações de perda, de escolha, de decepção, de dúvida, de afirmação. Disponível em: http://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/musica_desenvolvimento.htm, acesso dia 24/09/2011.

As situações vividas pelas crianças devem lembrar da importância da consolidação dos direitos e deveres de cada um bem como a criação do cumprimento de regras. A partir dessa conscientização a criança será capaz de construir uma relação equilibrada, saudável e democrática

Atualmente, os professores utilizam a música como um importante recurso para alfabetizar pois desperta interesse, motivação, estimulando diferentes áreas do cérebro . É um dos recursos usados desde as séries iniciais porque propicia a leitura e escrita de diversos portadores de textos como: cantigas de roda , parlendas , trovas, entre outros. O uso da música nas escolas é cada vez mais freqüente pois exerce influência na nossa cultura unindo várias gerações através de projetos sociais.

3.OBJETIVO GERAL

Como fonte de expressão de sentimentos e conhecimentos, o projeto visa encontrar alternativas para que os envolvidos possam melhorar a auto- estima, o ambiente escolar e a sua própria vida, buscando ressignificar valores e atitudes. Mostrar a música como manifestação da arte na tentativa de despertar a consciência crítica com propostas interdisciplinares que valorizam a escola como um centro de liderança comunitária, comprometida com o trabalho coletivo e a produção de saberes.

3.1 Objetivos Específicos

- Transmitir aos alunos informações necessárias para que eles se tornem verdadeiros cidadãos inclusos na sociedade, proporcionando o contato com a música, resgatando-os ao convívio social e preservando-os do contato com as drogas e demais vícios.
- Observar o aluno no dia-a-dia da sala de aula através do seu desempenho nas atividades e comportamento, assiduidade, participação e estabelecer critérios para que permaneçam no projeto.
- Favorecer a inclusão no projeto de alunos com necessidades educacionais especiais promovendo a integração e a sua autonomia na execução de tarefas desenvolvendo suas potencialidades.
- Promover a aprendizagem da linguagem musical;
- Descobrir talentos;
- Desenvolver inteligências múltiplas:
    I. Lingüística – estimulando alfabetização, vocabulário, fluência verbal, memória verbal;
    II. Espacial – estimulando lateralidade, orientação espacial e temporal, criatividade;
    III. Musical – estimulando percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão e discriminação de sons, estrutura rítmica;
    IV. Cinestésico corporal – motricidade e coordenação manual, coordenação viso-motora e tátil, percepção de audição;
    V. Pessoal – auto conhecimento e relacionamento social, ética e empatia, automotivação e comunicação interpessoal, administração das emoções visando diminuir a dificuldade de se expor, presentes em alguns jovens, relacionado com o medo do ridículo e da exclusão.

4. DESENVOLVIMENTO

4.1 História do Projeto Bate Lata desenvolvido na cidade de Bebedouro

O primeiro grupo surgiu em setembro de 1999, por conta das festividades de reinauguração da escola de ensino fundamental que estava sendo preparada para a municipalização. A princípio, o grupo recebeu o nome de Coral de vozes da EMEF. “João Pereira Pinho”, formado por 50 alunos de 1ª à 4ª série com idade de 7 a 10 anos que freqüentavam aquele estabelecimento de ensino. No primeiro bimestre de 2000, este Coral passou a ter uma nova formação sendo idealizado o Coral Bate Lata, composto nesta ocasião por 80 alunos da escola. No decorrer do 1º semestre desse mesmo ano, o grupo musical foi adquirindo características

próprias por contar na sua maioria, com alunos descendentes da cultura afro brasileira predominando então um ritmo marcado pela percussão e dança.

Atualmente a escola atende aos alunos dos 1ºs aos 5ºs anos incluindo ex alunos que moram na comunidade e o antigo projeto transformou-se na atual BANDA BATE LATA que já ultrapassa os limites da escola porque conta com cerca de 150 integrantes. O limite de idade entre os participantes varia entre 4 a 18 anos e foi sendo alterada para que todos pudessem permanecer no grupo.

4.2 Identificação

O Bate Lata é um Projeto de Enriquecimento Curricular na área musical realizado com o apoio da direção da escola, Prefeitura Municipal de Bebedouro e Departamento Municipal de Educação sob a responsabilidade do Maestro João Batista Perri, idealizador do mesmo e a coordenação da Professora Cláudia Alves de Campos Perri.

4.3 Justificativa teórica

A E.M.E.F. “João Pereira Pinho” está localizada num dos bairros com um alto índice de vulnerabilidade social, onde praticamente inexiste lazer e entretenimento para crianças e jovens, que dividem seu tempo entre a escola e as ruas, muitas exploradas pelo trabalho infantil e tráfico de entorpecentes. São vendedores de laranjas, verduras e sorvetes, entregadores de panfletos, catadores de reciclagem, guardadores de carros e pedintes, fatores que podem contribuir para a evasão e o baixo rendimento escolar. Existem também alunos vitimizados de maus tratos, violência familiar, abuso sexual e prostituição infantil.

São crianças e pré-adolescentes com baixa auto-estima, muitos com famílias de estrutura precária , cujos pais são na sua maioria trabalhadores rurais (com o trabalho temporário na colheita de laranja e/ou cana) , empregadas domésticas, e uma boa parte de desempregados utilizando muitas vezes apenas dos benefícios oferecidos pelo governo ou da ajuda decorrente de custeio de cestas básicas concedidas por entidades não governamentais .

Diante dessa realidade a escola sentiu a necessidade de criar um programa de enriquecimento curricular que pudesse assistir também as crianças no seu tempo ocioso, com atividades cultural, educativa e também como opção de lazer além das oficinas curriculares da escola de tempo integral.

4.4 Público-alvo

São convidados a participar do projeto os alunos que apresentam interesse pelas artes, as crianças com dificuldades de aprendizagem encaminhadas pelos professores do ensino regular e do AEE, os casos de inclusão, os alunos com problemas de indisciplina e comportamento, além do atendimento solicitado pelas famílias. No Projeto Bate Lata todos os alunos que manifestam desejo de participar poderão ser inseridos, pois sempre será possível aliar os talentos natos

com os conhecimentos adquiridas através das vivências no dia a dia na escola porque a música e a dança caminham juntas e são instrumentos de fundamental importância, constroem teias solidárias de saberes num intercâmbio resultante das trocas de experiências.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pesquisa de repertório aliado à biografia dos compositores das músicas a serem trabalhadas. Leitura das partituras e preparação dos arranjos musicais. Interpretação das letras contextualizada aos conteúdos do currículo escolar. Orientação musical individual , ensaios em grupos por naipe de instrumento dispostos lado a lado e ensaios coletivos gerais.

6. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O ensino da arte coloca a música como componente indispensável na formação do ser humano, contemplando o fazer musical, a prática com fundamentação teórica e contextualizada no tempo e no espaço. O trabalho busca uma articulação entre as oficinas curriculares de Música, Dança, o Teatro, o Cinema e a Usina de Reciclagem representando assim uma integração cultural . Inicialmente há uma seleção de acordo com as habilidades apresentadas e em seguida são organizados os grupos.

6.1 Oficina de dança

- Percussão e Movimento – Tocam instrumentos de percussão confeccionados com material reciclado marcando os tempos fortes da música simultaneamente à coreografia e coordenação de movimentos.
- Corpo coreográfico – desenvolvem técnicas de execução de movimentos, a expressão corporal, coordenação de ritmos com coreografias ativando a percepção, imaginação, sensibilidade e a emoção.

Aprendem a comunicar-se através da expressão corporal, mantendo uma atitude de busca corporal, pessoal e coletiva, ativando a percepção, a imaginação, a sensibilidade e a emoção. Conhecem algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer metas pessoais (qualitativas e quantitativas). Desenvolvem técnicas de execução de movimentos e utilizam-se delas, adquirindo boa postura, boas maneiras, graciosidade nos movimentos, noções de ritmo variado e seqüência de movimentos. Aprendem a serem capazes de improvisar, construir coreografias e de adotarem atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

6.2 Oficina de música

Formações de grupos com naipes distintos:

- Cordas: violão, violino, cavaquinho, contrabaixo
- Madeiras: flauta doce , Saxofone
- Metais: Escaleta, Trompete
- Percussão: Xilofone, caixas , pratos, agogô, pandeiro, lira, repenique, tumbadeira, bateria, surdo e contra surdo, tamborim, triângulo, afochê, baldes, tambores e latas
- Vocalistas – desenvolvem a técnica vocal, aprendendo a fazer o aquecimento e colocação da voz na tonalidade adequada, afinação, trabalhando-se a dicção, a leitura e a escrita como também a produção oral e análise textual.

Após seleção e orientação em suas especialidades, forma-se um conjunto com uma harmonia perfeita.

6.3 Oficina Usina de Reciclagem

Procuramos transformar material de sucata, tais como: latas, baldes, tampinhas, bacias, tambores, garrafas, sementes e bambus, reutilizando-os na construção de instrumentos musicais criativos que sejam capazes de produzir sons diferentes. Após a construção, há um trabalho artístico, utilizando tintas na decoração .

Além dos instrumentos, uma equipe de mães e professoras voluntárias se reúnem para confeccionar em parceria com as crianças, os adereços para ornamentar os uniformes das bailarinas e cantoras como: colares, leques , arcos, lenços, aplicação de fuxicos, tiaras, flores, de acordo com o estilo musical a ser apresentado com atenção nas cores e detalhes através de uma harmonia perfeita para que o grupo se apresente com uma bela imagem. A maquiagem e pintura artística facial feita a cada apresentação revelam toda a expressão dos sentimentos para o público. Tudo isso acontece por conta de um trabalho cooperativo entre professores, escola, família e comunidade.

7. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A preocupação de criar este projeto se deu por conta de conhecer a realidade social e desenvolver um trabalho utilizando a música como resgate da cidadania, ampliando as oportunidades de aprendizagens por meio da arte para buscar novas perspectivas da educação integral . Portanto o ponto primordial do projeto representa uma melhoria de vida, ou seja, oportuniza crianças e adolescentes a trilhar novos caminhos.

8. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

Concluímos e podemos comprovar que atualmente os primeiros alunos integrantes do projeto são jovens estudantes de Música graduados em Pedagogia, começando a constituir e manter a família com seus próprios recursos, tornaram-

se professores e multiplicadores pois repassam e ampliam estes conhecimentos para outros alunos da comunidade. Temos no quadro de funcionários, alunos egressos que trabalham na rede municipal de ensino como professores e instrutores de música capacitados pelo regente João Perri . Os alunos estudam música em vários estilos: do erudito ao popular, visando destacar os compositores consagrados como o público pode apreciar no repertório. O projeto já colhe frutos com a formação básica de músicos profissionais que deu origem a "Orquestra Jovem de Violões e Flautas" composta por 150 crianças e adolescentes entre 7 e 14 anos , além da "Usina de Sons" projeto da EMEB João Pereira Pinho que articula ações que ajudam a organizar a prática pedagógica considerando as inteligências múltiplas, ensinando para compreender, pensar , agir e sentir ; grandes desafios da escola e que a sociedade pouco sabe a respeito dos critérios adotados para atingir estes fins.

A escola existe para ajudar os alunos a construir e transferir conhecimentos, da importância DO APRENDER PARA SER. O trabalho que vem acontecendo nas escolas municipais tem apresentado várias conquistas, pois percebemos um aprendizado rico e crítico por nossos alunos que já possuem um perfil participativo e interessado através das atitudes, mudanças de hábitos, integração social e cooperação. Temos relatos, vídeos e depoimentos que muito nos emocionam e fazem valer todo o esforço.

Para Sebastião Salgado, "Os olhos daquelas crianças mais do que qualquer outra coisa eram como janelas de suas almas. E através deles, a tristeza e o sofrimento que elas haviam encontrado em suas curtas vidas eram dolorosamente visíveis."

O Projeto Bate Lata está conseguindo mudar o olhar dessas crianças e também da escola que tornou-se um espaço alegre e propício para desenvolver uma educação de qualidade, envolvendo a comunidade que passou a participar da escola incluindo-se no ambiente escolar. Acreditamos que o Projeto Bate lata vem possibilitar a criança e o adolescente a ter o seu pleno desenvolvimento físico, emocional e intelectual, adquirindo condições de igualdade para ser plenamente inserido na sociedade e adquirir os instrumentos básicos para a vida democrática e cidadã garantindo seus direitos de criança e adolescente.

Com o desenvolvimento do Projeto na escola, estamos percebendo uma mudança gradativa da referência anterior do bairro, que está deixando o estigma de violento para tornar-se o Bairro do Bate Lata. Por esta razão, a sensibilidade e a esperança no Projeto faz com que todos envolvidos procurem inserir outras crianças e adolescentes, aumentando a possibilidade de permanecerem na escola e continuarem seus estudos exercendo conscientemente seus direitos e deveres de cidadania em total plenitude.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que muito ainda precisa ser feito e não somente nesta geração. Algo de novo precisa acontecer para mudar os rumos da arte e da cultura do nosso país. Somente conseguiremos realizar este sonho, se viermos nos unir em nome de um real desejo de transformação. Conscientizar nossas crianças e

jovens para usufruírem de suas inteligências em busca de algo que lhes traga um futuro com melhores possibilidades de realizações.

A cada ano vivemos novas experiências e o projeto ganha mais autonomia e credibilidade permitindo a escola despontar em muitos lugares.

Nossos alunos puderam registrar seus talentos através da gravação de CDs educativos. Sabemos o quanto é trabalhoso, desafiador e, quanto empenho e dedicação são necessários para desenvolvê-lo, mas é gratificante quando vemos lágrimas nos olhos de assistentes, desde humildes pais ou familiares, quanto de pessoas ilustres que nos assistem. Vê-los e ouvi-los, é além de emocionante, ter a certeza de que esforços conjuntos, com belo objetivo, sempre darão ótimos resultados.

A rotina do Bate Lata na escola é executada com ações simples de colocar em práticas atitudes de cidadania.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998

GADOTI, Moacyr. **O projeto da escola Cidadã**,1992

NOQUEIRA , Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança .** Disponível em : http:// www.proec.ufg.br/revista ufg/infancia/Gmúsica.html

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. **Projeto Pedagógico**: um estudo introdutório. In.:

BELLO, José Luiz de Paiva. Pedagogia em Foco, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/gppp03.htm>. Acesso em: 28/08/2011.

PERRENOUD, P. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

HADJI, C. **A avaliação, regras do jogo**: das intenções aos instrumentos. Portugal: Porto Editora, 1994.

FREIRE, Paulo. **Projetos e interdisciplinaridade**, 2007 (disponívelem:http//www.mundojovempucrs.br/projeto-projetos-interdisciplinaridade.php)

ZACHARIAS,Vera Lúcia Câmara, **Avaliação Formativa e seu sentido de melhoria do processo de ensino-aprendizagem,** 2003
(disponível em http://www.centrorefeducacional.com.br/avaforma.htm

GARDNER.**As inteligências múltiplas,**1989
(disponível em html)www.homemdemello.com.br/psicologia/intelmult.1989-

NOGUEIRA, Monique Andries **A música e o desenvolvimento social da criança** .lhttp://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/musica_desenvolvimento.htm, acesso dia 24/09/2011.

SALGADO, Sebastião (disponível em www.unicef.org/brazil/notícias2003.htm)Projeto.http:ptwikipedia.org/wiki/Projeto, acesso dia 19/09/2011

11. ANEXOS :

Memorial das Famílias- EMEB “ João Pereira Pinho” Bebedouro, SP.

Apresentação Musical – Feira do livro na cidade de Ribeirão Preto, SP.

Apresentação musical na Abertura do Evento
"SÁBADO MANIA" da EPTV Ribeirão

Cerimônia de Abertura do Fórum Estadual de Educação de São Paulo, organizador da CONAE 2014 no Estado realizado na cidade de Serra Negra.